

G20 e B20 Brasil ampliam debate sobre participação de mulheres no comércio exterior

Fonte: Portal de notícias – MDIC

Data: 24/04/2024

Nesta terça-feira (23/4), a secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC), Tatiana Prazeres, participou da abertura do workshop Mulheres no Comércio Internacional, no auditório a CNI, em Brasília, ao lado de Constanza Negri – Sherpa do B20 Brasil; Janaina Gama, do W20 Brasil; Maria Helena Guarezi - Secretária-executiva do Ministério das Mulheres, entre outros representantes, com o objetivo promover maior participação das mulheres no comércio.

A oficina marcou o início das discussões para identificar os desafios de empresas lideradas por mulheres no comércio internacional, além de apresentar perspectivas significativas aos governos das 20 principais economias do mundo, que fazem parte do G20.

Tatiana Prazeres, ressaltou a importância da presidência do G20 pelo Brasil, e da iniciativa no contexto do Grupo de Trabalho de Comércio e Investimento. “É inédito que o GT de Comércio e Investimento dê prioridade às questões das mulheres no comércio da maneira como a presidência do Brasil está propondo agora. Por isso, agradeço a todos os membros do G20 por abraçarem essa proposta do Brasil para tornar esse tema uma prioridade na nossa presidência,” disse Tatiana.

“Isso importa. Não é algo que tangencia as questões mais importantes. O comércio e gênero estão no centro de uma agenda para tornar o comércio mais inclusivo. E se quisermos apoio para a agenda comercial, precisamos tornar o comércio mais inclusivo,” reforçou a secretária.

Ainda durante a sua fala, Tatiana Prazeres destacou que é preciso garantir que mais pessoas se beneficiem do comércio, que os ganhos do comércio sejam distribuídos de forma mais equitativa. “E se o comércio é uma força para o bem, como acreditamos que seja, temos a responsabilidade moral de garantir que mais pessoas globalmente se beneficiem desse importante motor de crescimento.”

Ao concluir sua participação, Tatiana destacou a importância da parceira do G20 com os grupos de engajamento. “É nosso interesse, ter esses diversos grupos da sociedade civil trabalhando mais de perto com o componente “G” do G20, o lado governamental das discussões. Para o G20 cumprir seu potencial, precisamos trabalhar muito próximos da sociedade civil como um todo, e o B20 é uma parte muito importante dessa discussão,” concluiu.

Já Constanza Negri (Sherpa do B20 Brasil) disse que embora os desafios para aumentar a participação das mulheres no comércio nos nossos próprios países sejam provavelmente mais conhecidos, acredita-se que com esta iniciativa se traga uma perspectiva empresarial global prática e mais ampla sobre o que está a impedir o acesso destas mulheres ao comércio internacional.

“Resumindo, este projeto representa um passo importante na promoção da igualdade de gênero e da inclusão econômica. Acreditamos que o B20 e o G20

Para cada necessidade,
uma solução de qualidade!

têm um papel importante em contribuir para a remoção de barreiras e em ajudar as mulheres no comércio internacional, concluiu Constanza

Esse foi o primeiro evento feito em colaboração com o G20 para discutir os desafios enfrentados pelas mulheres no comércio internacional. Em seguida, será lançada uma consulta, de alcance global ao setor privado dos países do G20, acerca dos obstáculos enfrentados por empresas lideradas por mulheres no acesso ao comércio internacional. A partir dos resultados desse trabalho realizado por parte do B20, os membros do G20 irão elaborar um compêndio de melhores práticas adotadas pelos países para mitigar as disparidades de gênero no comércio exterior.

Para enriquecer a discussão e garantir a implementação efetiva de medidas nesse meio, o B20 convocou membros de sua força-tarefa de Comércio e Investimento, bem como do Conselho de Ação para Mulheres, Diversidade e Inclusão.

Estes membros colaborarão na identificação das barreiras que limitam a representatividade das mulheres no comércio internacional. As informações coletadas serão fundamentais para o trabalho do GT sobre Comércio e Investimento do G20.

O Women in Trade é uma iniciativa do G20 e B20 Brasil, realizada com o apoio do W20 Brasil (Women 20), BCG (Boston Consulting Group), OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e ITC (International Trade Centre), fruto de uma colaboração entre os principais atores do setor empresarial e governamental.